



PERSPECTIVAS ACERCA DA INFRAESTRUTURA URBANA FACE OS ODS: UM OLHAR SOB A CIDADE DE IJUÍ/RS

Geovane Schulz Rodrigues¹
Raquel Carine Matz Gutknecht²
Pedro Luís Büttenbender³

1. Apresentação do Tema

Nas últimas décadas o Brasil e o mundo vêm sofrendo com o crescimento excessivo populacional impactando, entre outras coisas, na falta de infraestrutura urbana que afeta diretamente a vida da população no que tange diversas áreas, como por exemplo, os serviços básicos. Há, portanto, a necessidade de fomentar a busca por soluções e frente a isso a Organização das nações Unidas (ONU) desenvolveu alguns objetivos com o intuito de nortear o desenvolvimento social. O presente estudo aponta conceitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como apresenta políticas públicas elaborados no Brasil e no município de Ijuí, relacionando-os.

2. Objetivos

O objetivo principal deste resumo é apresentar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elaborado pela ONU, com enfoque na ODS de número 11, cidades e comunidades sustentáveis, relacionando-os com programas governamentais brasileiros. Ainda foram levantados dados do município de Ijuí/RS referentes ao assunto infraestrutura urbana.

3. Metodologia

Os métodos científicos utilizados nesse estudo caracterizam-se como pesquisa descritiva, que tem como desígnio ao pesquisador aprofundar-se com o tema a ser estudado descrevendo as características de determinado fenômeno, neste caso compreendendo as políticas públicas locais e federais considerando as condições de habitação da população. Para isto utilizou-se da



pesquisa bibliográfica, com base em materiais já publicados, para a coleta de dados e conseqüentemente análise dos resultados. (GIL, 2002, p. 42;44).

4. Resultados

Os ODS são compostos por 17 objetivos interconectados que abordam os principais desafios enfrentados pelo Brasil e pelo mundo no quesito desenvolvimento. Estes foram elaborados com a finalidade de acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, e garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e prosperidade. O objetivo nº 11 retrata os objetivos no âmbito das cidades com o intuito de torna-las mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis e para que isso ocorra é necessário promover políticas públicas para garantir o acesso de todos à habitação segura, como por exemplo, proporcionar acesso à espaço seguros, inclusivos, acessíveis e verdes para todos. (ONU, 2012).

O Relatório Brasileiro Habitat III (2016, p.99;100), elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), aponta os requisitos mínimos necessários para uma habitação de qualidade, que vão desde as características físicas (quantidade mínima de cômodos por família) até iluminação na rua, esgotamento sanitário e água potável. São direitos de moradia que devem ser fornecidas pelos gestores e serem garantidos pelo Estado.

No Brasil existem diversos programas e diretrizes para o acesso a habitação social, como o Programa Minha Casa Minha Vida e o Programa de Aceleração de Crescimento (PAC). Entretanto é necessário que os governos locais priorizem esses programas e apliquem os instrumentos do Estatuto da Cidade para garantir a provisão de interesse social em programas e linhas de financiamento interfederativos.

Em Ijuí existe um plano de habitação de interesse social que tem por objetivo apresentar programas, metas e ações para superar o déficit habitacional e melhorar a qualidade de vida da população de baixa renda (0 a 3 salários mínimos); possui obras subsidiadas pelo “Minha Casa, Minha Vida” e pelo PAC, como por exemplo o residencial Frida Heck e o Júlio Taube e ainda possui como forma de assistencialismo para as famílias que passam por alguma situação de catástrofe o “Aluguel Social”.



Mais recentemente através do “Programa Habitacional Casa Verde e Amarela” foi liberado o valor de R\$10,4 milhões para a construção de 103 residências nos bairros Colonial, XV de Novembro, Storch, Getúlio Vargas, Glória e Tancredo Neves além regularização fundiária de diversas famílias. Também no ano de 2022 foi autorizado através da Lei nº 7.192 ceder, regularizar e doar imóveis do município para a população de baixa renda, por meio de termos de concessões.

No que tange melhoria de acesso sustentável a água potável, ao esgotamento sanitário e à drenagem existe no Brasil Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), que tem entre os seus principais objetivos garantir o acesso e integralidade a todos os componentes desse recurso à todas as famílias que não o possuem, com a devida qualidade. A partir de 2007, aconteceu um forte investimento em infraestruturas através do PAC nesse setor. (IPEA, 2016, p. 101).

Em Ijuí existe o Plano Municipal de Saneamento Básico (PLAMSAB) com o objetivo de auxiliar os gestores municipais na reorganização da cidade e orientar os gestores públicos e a sociedade através de um diagnóstico que retrata a qualidade dos serviços prestados pela esfera pública municipal e foi elaborado de forma participativa.

Atualmente 90,81% da população é atendida com abastecimento de água e apenas 19,66% da população é atendida com esgotamento sanitário, entretanto em 2016 iniciou as obras de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) e já em 2022 foi entregue uma sub-bacia com 10.160 metros de redes coletoras e 976 ramais. As obras seguem em andamento.

Quanto as melhorias do acesso ao transporte público, o Ipea em seu relatório constatou que 34,8% das pequenas cidades contava com o serviço de mobilidade urbana em 2012 (população até 100 mil). O governo federal criou a PAC da Mobilidade Urbana específica para investimentos nesse segmento. (Ipea, 2016, p. 104).

Em 2011 foi elaborado um relatório técnico sobre as redes de mobilidade urbana de Ijuí, contemplando as redes estruturais de transporte coletivo por ônibus, rede de ciclovias e vias preferenciais de pedestres, conforme diretrizes do Plano Diretor de Transportes e Mobilidade Urbana (PlanMob). Outras ações também já foram desenvolvidas, como um simpósio sobre mobilidade urbana



que apresentou diversos projetos para serem implementados como fornecer espaços seguros e acessíveis para todos. Um exemplo é a obra de fluidez do trânsito com implantação do sistema binário da rua 19 de Outubro. Também está ocorrendo obras de revitalização da Rua do Comércio (principal rua da cidade), com o objetivo de promover a cultura do município, modernizar a estrutura urbana e fomentar o comércio local, através da instalação de paradas étnicas, parklets, piso intertravado e podotátil, sinalização, iluminação direta e indireta, 26 painéis solares e aplicativo para transporte público.

5. Conclusão

As cidades, por menores que sejam, ainda constituem um espaço marcado pela disparidade social e conseqüentemente nem todas as pessoas conseguem ter acesso as necessidades básicas para viver. Já existem diversos programas e ações para reverter o quadro da desigualdade no Brasil, mas ainda são insuficientes. É necessário aumentar os programas sociais e cabe aos gestores elaborarem diretrizes que promovam o desenvolvimento, o planejamento urbano sustentável, solidário e inclusivo.

Conforme apresentado os estudos e planejamentos existentes não possuem uma relação direta com os ODS, mas se analisarmos de forma indireta podemos concluir que existem diversas ações nas áreas públicas que podem ser vinculadas aos objetivos sustentáveis, tanto à nível federal como a nível municipal, conforme exemplos de programas trazidos do Brasil e do município de Ijuí.

6. Referências Bibliográficas

ÁGUA E SANEAMENTO. Município de Ijuí. Disponível em: <<https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/rs/ijui>>. Acessado em: 12 de abril de 2023.

CÂMARA MUNICIPAL DE IJUÍ. Projeto de Revitalização da Rua do Comércio foi apresentado aos Vereadores Durante a Reunião das Comissões. Disponível em: <<https://camaraiju.rs.gov.br/noticia/379/projeto-de-revitalizacao-da-rua-do-comercio-foi-apresentado-aos-veredores-durante-a-reuniao-das-comissoes/>>. Acessado em: 12 de abril de 2023.



CARVALHO, José Murilo de. A cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

CORSAN. Entrega de Obras de Implementação de Esgotamento Sanitário em Ijuí e Cruz Alta. Disponível em: <<https://www.corsan.com.br/corsan-entrega-obras-de-implantacao-de-esgotamento-sanitario-em-ijui-e-cruz-alta>>. Acessado em: 06 de Abril de 2023.

CORSAN. Autorizada as Obras de Implementação de Ampliação de Esgotamento Sanitário em Ijuí. Disponível em: <<https://www.corsan.com.br/autorizadas-as-obras-de-ampliacao-de-esgotamento-sanitario-em-ijui>>. Acessado em: 06 de Abril de 2023.

GIL A.C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas S.A., 2002.

IJUÍ. Lei municipal nº 7.192, de 16 de Maio de 2022. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/rs/i/ijui/lei-ordinaria/2022/720/7192/lei-ordinaria-7192-2022-dispoe-sobre-a-politica-habitacional-de-interesse-social-do-municipio-voltada-para-a-populacao-de-baixa-renda-autoriza-a-regularizacao-de-imoveis-cedidos-pelo-municipio-por-meio-de-emissao-de-novos-termos-de-concessao-bem-como-autoriza-a-doacao-de-imoveis-concedidos-anteriormente-e-da-outras-providencias>>. Acessado em 17 de Abril de 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: abr. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IJUÍ. Mobilidade Urbana. Disponível em: <<https://www.ijui.rs.gov.br/noticia/2561/programa-mais-agua/>>. Acessado em: 12 de Abril de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IJUÍ. Notícia: Novo Lar! Disponível em: <<https://www.ijui.rs.gov.br/noticia/2559/novo-lar/>>. Acessado em: 06 abril de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IJUÍ/RS. Plano Local de Habitação de Interesse Social de Ijuí - Etapa 3: Estratégias de Ação. Secretária Municipal de Ijuí, 2011. 68 p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IJUÍ/RS. Plano Municipal de Saneamento Básico Participativo do Município de Ijuí-RS. Volume V: Ações, Programas e Metas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Pesquisas Hidráulicas – Porto Alegre: UFRGS, 2011. 105 p.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IJUÍ. Programa Mais Água. Disponível em: <<https://www.ijui.rs.gov.br/noticia/2561/programa-mais-agua/>>. Acessado em: 06 de Abril de 2023;

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Relatório Brasileiro Para Habitat III. Brasília: ConCidades, IPEA, 2016. 148 p.